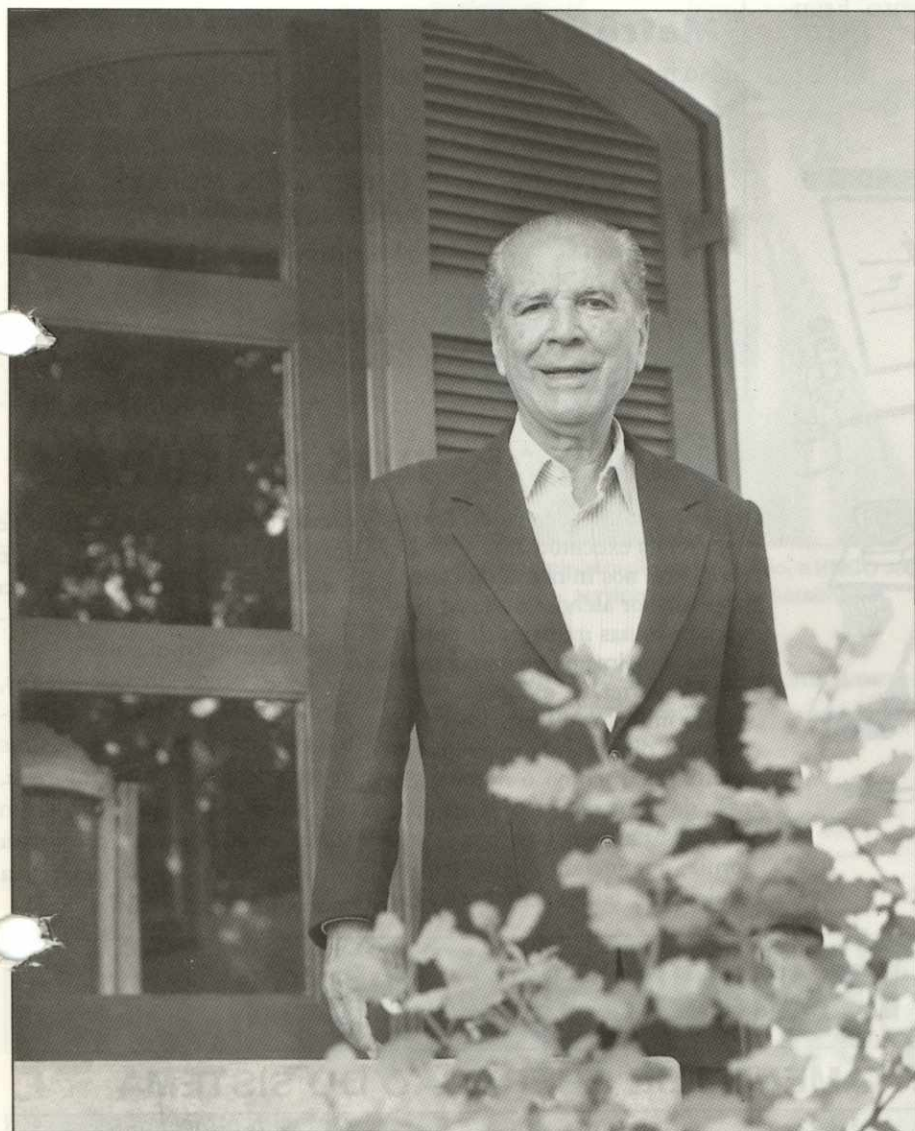


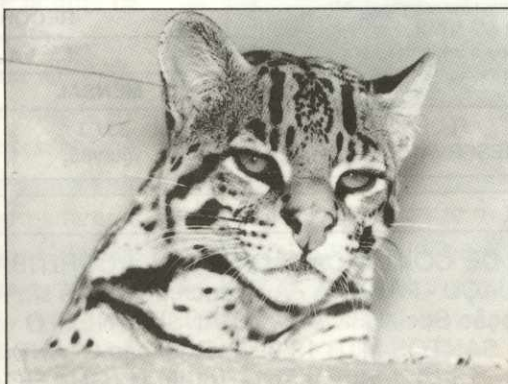
Velho amigo



Durante os seis anos em que esteve na Diretoria-Geral de Itaipu, Ney Braga realizou uma série de ações que transformaram o perfil da Entidade. "Me sinto muito querido e isto me emociona", diz ele. **Pág. 3**

Alegria no Criadouro

Este filhote de jaguatirica é um dos novos "moradores" do Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional. Ele nasceu na chegada da Primavera, junto com outros animaizinhos, alguns deles em processo de extinção na natureza (aliás, como é o caso da jaguatirica). **Pág. 8**

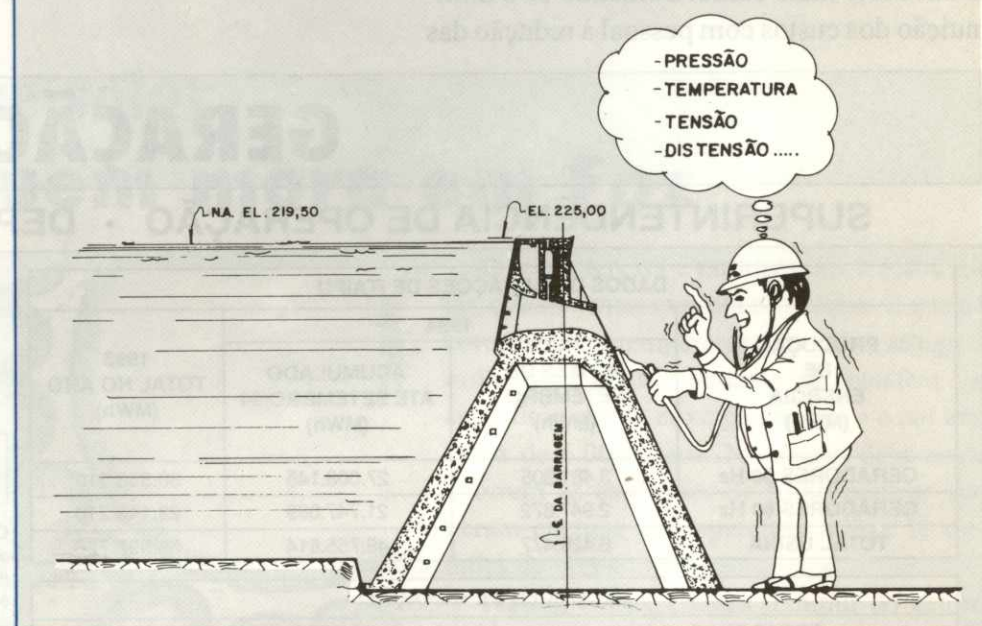


Criança Geração Energia



Pela primeira vez em sua história, a Itaipu abriu a Usina à visita de 4 mil crianças, com uma grande festa no dia 12 de outubro. **Pág. 6**

A "saúde" de Itaipu



Veja nas **páginas 4 e 5** como os "doutores" da equipe de Auscultação, da Área Técnica, fazem para garantir a saúde da barragem, para preservar seus mais de cem anos de vida útil.

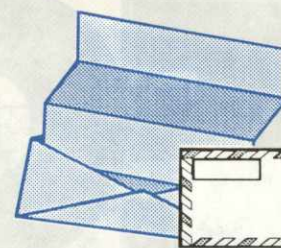
Leia em
"A Notícia é Você"

Os planos dos "novos" aposentados • O talento de um músico nas horas vagas • Um escritório que virou jardim • **E MUITO MAIS.**

Uma seqüência lógica

Cerca de 500 empregados aderiram até agora ao plano de desmobilização da força de trabalho, através do Programa de Adequação do Quadro de Pessoal e do Programa Permanente de Desligamento Voluntário. O número supera as expectativas iniciais e mostra que as medidas adotadas por Itaipu foram de encontro aos interesses de uma parcela expressiva do quadro de pessoal. Está em curso uma nova fase, de estrutura mais enxuta e ágil. Para esse fim, duas resoluções da Diretoria Geral Brasileira criaram grupos de trabalho específicos. Uma delas criou um Grupo de Trabalho que estuda a adequação funcional/geográfica dos recursos humanos e materiais de acordo com as atuais necessidades da Entidade. Outra formou um Grupo de Trabalho para analisar a descrição do conteúdo ocupacional dos postos de trabalho e do perfil profissional necessário à execução das atribuições inerentes a cada posto. Ao mesmo tempo, o plano de readequação da força de trabalho permitirá o melhor aproveitamento de imóveis e equipamentos. A desmobilização de ativos trará sensível redução do custeio a médio prazo. A conclusão do plano possibilitará que Itaipu fique com um quadro de pessoal compatível com suas necessidades, a um custo mais baixo. Somando-se a diminuição dos custos com pessoal à redução das

despesas de custeio, Itaipu terá condições de melhorar mais a cada ano, estando sempre atualizada com o que de melhor existir no contexto energético internacional. Poderá então atingir a meta de ser não apenas a maior hidrelétrica em operação no mundo, mas também a melhor, como sempre procura lembrar o Diretor-Geral Brasileiro, Francisco Luiz Sibut Gomide.



ESPAÇO DO LEITOR

Você poderá dar sua opinião neste espaço. Na seção de cartas do leitor, você terá vez e voz. As cartas devem ser dirigidas à Assessoria de Comunicação Social, em Curitiba (veja endereço e fax no Expediente, nesta página), com nome completo, cargo e área de lotação. Os editores se reservam o direito de publicar parcialmente o texto, optando pelos trechos que melhor expressem o pensamento do leitor.

Metrô

No início deste mês de outubro tive a oportunidade de novamente visitar, após 11 anos, a hidrelétrica de Itaipu. Recebi o MegaNews de agosto/94, muito importante não só a mim, como a diversas áreas da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ/SP, sem dúvida um usuário significativo da energia que vocês produzem. Parabéns pelo serviço que vocês vem prestando.

Gustavo Celso de Queiroz Mazzariol,
Gerente de Informática e Tecnologia do METRÔ - SP.

Reparos nos mirantes

A Superintendência de Serviços Gerais executou uma série de melhorias nos mirantes da Usina, para melhor atender e causar boa impressão nas milhares de pessoas que anualmente visitam a maior hidrelétrica do mundo.

Os mirantes do vertedouro da margem direita e da margem esquerda, bem como o mirante da casa de força da margem esquerda, passaram por uma ampla reforma, que incluiu pintura, substituição de telhas, colocação de

placas de sinalização viária e de lixeiras e, entre outros serviços, até a construção de uma rampa para deficientes físicos, no caso do mirante da margem direita.

Estão sendo providenciados, ainda, a cobertura do mirante central, guarda-corpos mais seguros na sala de comando centralizada, nas galerias da barragem e em outros locais, além de acesso para portadores de deficiência física onde ainda é necessário.

GERAÇÃO ITAIPU

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO • DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA

DADOS DE GERAÇÕES DE ITAIPU			
PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWh)	1994		1993 TOTAL NO ANO (MWh)
	NO MÊS DE SETEMBRO (MWh)	ACUMULADO ATÉ SETEMBRO/94 (MWh)	
GERADORES 50 Hz	3.481.805	27.008.145	30.853.510
GERADORES 60 Hz	2.947.672	21.747.669	29.143.210
TOTAL USINA	6.429.477	48.755.814	59.996.720

RECORDES DE GERAÇÃO	
GERADORES 50 Hz	6.610 MWh/h em 09/07/91
GERADORES 60 Hz	5.575 MWh/h em 06/07/92
TOTAL USINA	10.840 MWh/h em 06/07/92

DADOS DO RIO PARANÁ - MÊS SETEMBRO/94				
NO MÊS SETEMBRO/94	VALORES HISTÓRICOS PARA O MÊS DE SETEMBRO (83/93)			
	MÁXIMO	MÍNIMO	MÉDIO	
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	8.874	18192	7.942	10.826

Obs.: A produção mensal de energia em setembro/94 (6.429.477 MWh), é a maior desde o início da operação de Itaipu.

RECORDES VERIFICADOS		
VALORES MÉDIOS		
MENSAL	DIÁRIO	
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	33.031 (jun/83)	39.790 (15/06/83)

Publicação da ITAIPU BINACIONAL • TIRAGEM: 4.500 exemplares • ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL • CURITIBA - PARANÁ • Rua Comendador Araújo, 551 • Telefones (041) 321-4250 e 321-4328 • Fax (041) 321-4142 • FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ • Av. Tancredo Neves s/nº Km 0 • Telefones (045) 522-1212 • Ramais 5010/5075 • Fax (045) 522-1212 ramal 5248 • Superintendente de Comunicação Social RICARDO CANSIAN NETTO • Gerente da Divisão de Imprensa LUIZ G. FARIA DE SIQUEIRA • Jornalista responsável MARIA AUXILIADORA A. DOS SANTOS MTB 13.999 • Redação CLÁUDIO DALLA BENETTA E HELOISA COVOLAN • Editoração Eletrônica ITAMBÉ PROPAGANDA - Fone (041) 223-6550 • Impressão e fotolitos GRÁFICA E EDITORA PINHAIS Ltda.

O homem do diálogo

A melhor lembrança de ex-ministro Ney Braga de seus 40 anos de vida pública é a rede de amizades que conseguiu formar graças à sua grande capacidade de diálogo "Quem grita mostra que não tem argumentos", afirma ele, com a experiência de seus 77 anos.

Na Itaipu Binacional, onde foi Diretor-Geral Brasileiro de maio de 1985 a maio de 1990, Ney Amintas de Barros Braga sempre usou a garganta como "arma" para conduzir com eficiência a maior hidrelétrica do mundo. A começar pelo relacionamento com os paraguaios, iniciado muito antes de sua vinda para a Entidade.

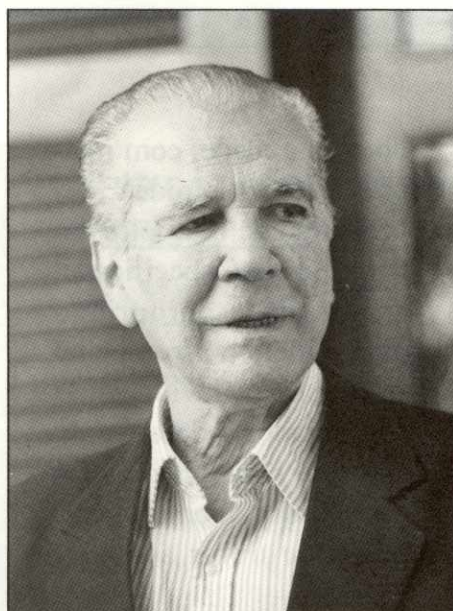
A amizade nasceu quando Ney Braga cumpria seu primeiro mandato de governador do Paraná, entre 1960 e 1965. Naquela época, o Paraguai pleiteava um empréstimo junto ao Banco Mundial para construir sua primeira hidrelétrica, a Usina de Acaray. O agente financeiro se recusava a fornecer os recursos alegando que o consumo de energia do país era muito pequeno. Ney Braga promoveu, então, uma associação entre a Copel e o governo paraguaio pela qual o Paraná consumiria parte de energia gerada por Acaray. O empresário saiu.

Quartoze unidades

Ney Braga faz questão de frisar a importância da equipe com que trabalhou durante os seis anos na Binacional. "Um homem não faz nada sozinho", afirma ele, que conseguiu a proeza de construir e colocar em operação 14 unidades geradoras do total de dezoito.

Ele lembra do esforço dispendido a partir de 86 para controlar a ameaça de racionamento de energia devido a uma grande estiagem. A construção da Casa de Força e das unidades livrou as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do caos.

Ney Braga começou sua vida pública como Chefe de Polícia (cargo equivalente ao de atual Secretário de Segurança), de 1952 a 54, foi Prefeito de Curitiba (54 a 58), Deputado Federal (58 a 60), Governador (60 a 65), Ministro da Agricultura no governo Castelo Branco (65/ 66), Senador (67 a



Ney Braga: "Um homem não faz nada sozinho".

74), novamente Ministro, mas da Educação, no governo Geisel (74 a 78) e novamente Governador, no período de 78 a 82. Mas ele sempre teve um carinho especial pela área de energia.

Avanços na Binacional

Na Itaipu, foi o responsável por diversas ações importantes não só na área Técnica, mas também na de Meio Ambiente, como a criação do Ecomuseu, o reflorestamento de boa parte da faixa de proteção do reservatório, a operação de salvamento de peixes que entravam nas turbinas e a criação dos tanques-rede, dentre outras.

Também na área de Recursos Humanos de Itaipu teve decisiva participação com a criação da Associação dos Servidores (Assemib), e da Fundação Itaipu de Previdência e Assistência Social (Fibra), a consolidação do quadro de empregados e a implantação do Plano de Cargos e Salários.

Emoção

Ele ainda lembra com orgulho que construiu a creche em Foz para os filhos das empregadas, instalou a área de Informática na Entidade e trouxe do Rio de Janeiro para Curitiba a Diretoria-Geral. Membro do Conselho de Administração da Binacional, Ney Braga afirma ainda que o lado brasileiro está sendo muito bem conduzido pelo qual Diretor-Geral, Francisco Luiz Sibut Gomide. "Ele é extremamente competente e tem realizado um ótimo trabalho", ressalta.

Em um balanço geral dos seis anos que esteve à frente da Margem Esquerda, Ney Braga não tem dúvida sobre o que mais o marcou: a amizade construída a partir de seu jeito franco de tratar toda a equipe. "Me sinto muito querido na Itaipu e isto me emociona muito", conclui ele.



O Diretor-Geral Brasileiro, Ney Braga, encontra-se na Barragem com o Diretor-Geral Paraguaio, Enzo Debernardi. Ney Braga foi um dos homens que deram maior impulso à Hidrelétrica.

Royalties de Itaipu

O último repasse de royalties feito por Itaipu, no dia 10 de outubro, totalizou US\$ 7.533.900. O governo do Paraná ficou com US\$ 2.841.300 deste total e os quatorze municípios lindeiros paranaenses dividiram US\$ 2.881.300. O Paraná ficou, portanto, com US\$ 5.763.000.

De setembro de 1993, com a retomada do pagamento das parcelas normais de royalties e dos atrasados, Itaipu já pagou, até o último 10 de outubro, US\$ 114.086.500, dos quais US\$ 85.991.840 ficaram no Paraná, beneficiando o governo do Estado e os municípios lindeiros. O quadro mostra o valor dos últimos pagamentos, 10 de outubro e os órgãos beneficiados.

Data do pagamento 10.10.94	1991/ 1994*
Distribuição 7.533.900	114.086.500
DNAEE 602.700	9.128.900
SCT 150.700	2.281.700
Subtotal 1 753.400	11.408.600
Paraná 2.841.300	43.026.500
Mato Grosso do Sul 40.400	611.600
Subtotal 2 2.881.700	43.638.100
Foz do Iguaçu 554.200	8.392.000
Sta. Terezinha de Itaipu 115.000	1.742.100
S. Miguel do Iguaçu 249.600	4.176.600
Itaipulândia 493.500	7.075.900
Medianeira 3.200	48.300
Missal 110.000	1.668.000
Santa Helena 742.200	10.966.800
Diamante do Oeste 15.400	233.800
S. José Palmeiras 5.300	80.700
Mal. Cândido Rondon 153.900	2.549.200
Mercedes 53.000	760.600
Pato Bragado 129.200	1.853.100
Entre Rios 90.300	1.295.300
Terra Roxa 4.300	12.000
Guaíra 140.100	386.600
Mundo Novo 40.400	111.500
Subtotal 3 2.881.700	7.954.200
Estados Montante 508.500	7.700.800
Municípios Montante 508.500	7.700.800
Subtotal 4 13.500.000	15.401.700
Total Geral 7.533.900	114.086.500 (**)

* Os valores incluem os pagamentos normais e os atrasados.

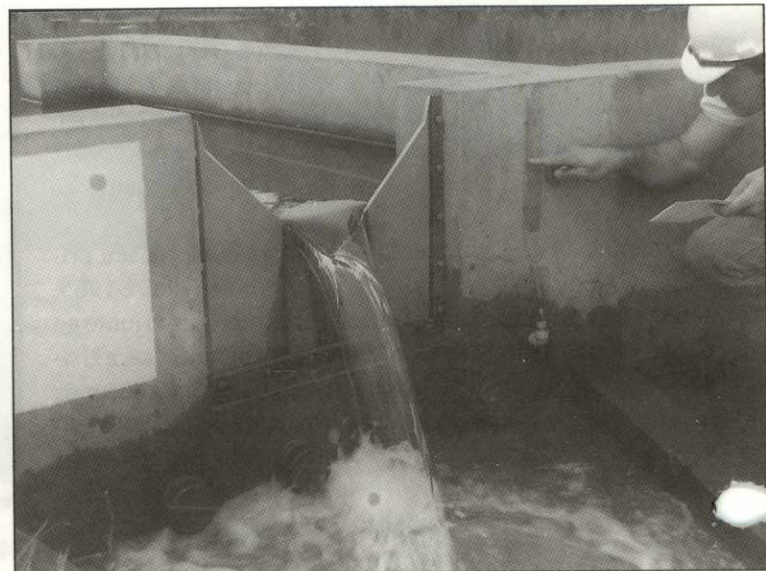
** Valores convertidos ao dólar Sisbacen.

Ausculação x Segurança Estrutural

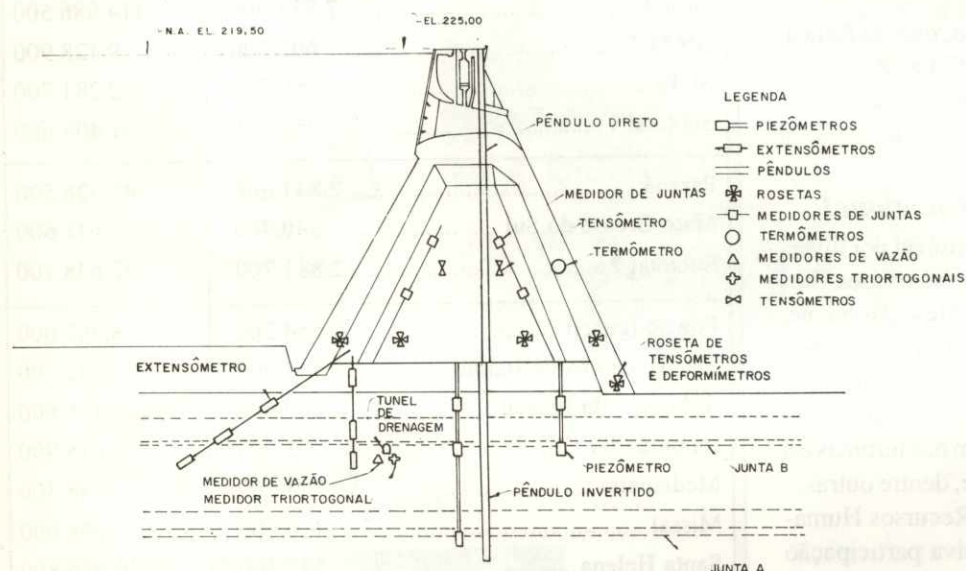
A magnitude da Usina Hidrelétrica de Itaipu - maior do mundo influencia diretamente na responsabilidade dos profissionais que a construíram e hoje a mantêm em plena operação, enfrentando o desafio de suprir quase 30% da demanda energética do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Dentro desta realidade, é de extraordinária responsabilidade o trabalho de se garantir a segurança estrutural da barragem, uma vez que a implantação de aproveitamentos hidrelétricos envolve a avaliação e o gerenciamento de riscos, os quais ocorrem em maior ou menor proporção dependendo de uma série de fatores,

do com a idade, com maior ou menor rapidez, dependendo de múltiplos fatores. Se bem especificado, executado e apropriado para o meio e uso ao qual se propõe e devidamente conservado, a duração do concreto se compara à das pedras. Um "bom concreto" pode durar séculos,



Técnico verifica o medidor de vazão de infiltração pela fundação da barragem.



BARRAGEM PRINCIPAL

como condicionantes geológicos, estado de tensões provocadas pelo peso das estruturas e seu carregamento hidráulico.

Mesmo para um projeto dotado de múltiplas linhas de defesa, como é o caso da Itaipu, deve-se ter sempre em mente que é natural a deterioração de materiais utilizados em construções. Afinal de contas, são homens, e não deuses, os projetistas e construtores! Conseqüentemente, caso não sejam detectados os efeitos dessas alterações e adotadas as necessárias medidas corretivas, poderá ocorrer indesejável e perigosa redução no fator de segurança do empreendimento.

Doenças do Concreto

Muita gente trata o concreto como se ele fosse indestrutível. Entretanto, assim como os seres humanos e à semelhança de outros materiais, ele vai se degradan-

mas sempre haverá algum desgaste e deterioração. Um "mau concreto" pode ser destruído em pouco tempo pela ação da natureza. E se submetido a solicitações superiores à sua resistência, por melhor que seja, pode sofrer desgaste prematuro com conseqüente colapso da estrutura que constituiu. Em Itaipu, face às suas características e magnitude, foram tomados cuidados indispensáveis para se garantir uma vida útil (mais de cem anos) condizentes com o investimento realizado e as necessidades energéticas, efetuando-se o

rigoroso acompanhamento do concreto durante a obra e a montagem eletromecânica. Além disso, foi implementada a instalação de 2.242 aparelhos de auscultação (veja quadro explicativo) necessários ao monitoramento da segurança estrutural do barramento (concreto, terra e enrocamento).

Esses instrumentos, desde o término das obras, fornecem leituras, conforme especificação elaborada pela Engenharia do projeto, com frequências variadas: semanal, mensal, semestral ou até diárias, em casos de emergência, que evidenciam o comportamento das estruturas, atestando se estão dentro dos padrões técnicos de segurança esperados. Estas leituras são feitas por técnicos que trabalham na usina e enviam as informações sobre o comportamento estrutural e das fundações da barragem para que, em Curitiba, a Engenharia do Projeto as analise e dê diagnóstico, recomendando os tratamentos para eliminar eventuais "sintomas" constatados.



Leituristas fazem, mensalmente, a obtenção de dados do piezômetro, instrumento que mede o nível da água nas fundações da barragem.

Estrutural da Barragem de Itaipu

Segurança Estrutural

O plano de controle de segurança da barragem de Itaipu, sob o ponto de vista de manutenção civil, engloba o monitoramento das estruturas de concreto, fundações e ombreiras, barragens de terra e enrocamento, nos seguintes aspectos: manutenção preditiva, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

“Prevenir é melhor que remediar”, já propala um velho e conhecido ditado, mas a grande dificuldade não é propriamente prevenir, mas sim, detectar a tempo a necessidade da prevenção e levá-la a cabo. É por essa razão que as atividades, no caso de barragens, se concentram muito mais em aplicar criteriosamente o aparato de observação, aprimorando-o continuamente. Analogamente seria um tipo de medicina preventiva, onde se planeja, acompanha, avalia e normatiza as atividades de inspeção, registradas em fichas apropriadas, tal como nas fichas médicas, que permitem um acompanhamento e controle permanente do estado de um paciente, que no caso, são nossas estruturas.

Inspeções Visuais

Para os sintomas mais evidentes da barragem, a inspeção visual, por mais simples que possa parecer, é um dos controles mais importantes. Sistematizado através de “Check-list” específico, este procedimento permite a inspeção dos pontos de interesse e o estágio em que se encontra alguma anomalia, anteriormente detectada, e sua evolução desde a última inspeção realizada.

A periodicidade destas inspeções varia de uma estrutura para outra, chegando, em alguns casos, a coincidir com a paralisação de unidade geradora, para manutenção eletromecânica, quando o tubo de sucção é esgotado. Nessas ocasiões, é fundamental a experiência e a familiaridade da equipe de inspeção com o trecho observado, tanto nas fundações como nas estruturas, para mapeamento de infiltrações, fissuras e erosões no concreto.

PLANO GERAL DE INSTRUMENTAÇÃO DOS PARAMENTOS E SUAS FUNDAÇÕES

	TIPOS DE INSTRUMENTOS													
Estrutura	Piezômetro	Extensômetro de Haste	Medidor de Vazão	Medidor Triangular	Medidor de Recalque	Deformímetro	Medidor de Junta	Termômetro	Tensômetro	Base de Alongamento	Base de Pêndulos	Par de Pino	Total	Drenos
Vertedouro	66	12	3	6		24	8	9	2	42	2	6	180	129
Barragem Lateral Direita	144	32	1			78	2	12	6	179	11	36	501	872
Barragem Principal	137	44	10	13		144	19	45	43	181	38	7	651	1.931
Estrutura de Desvio	74	11	6			66	11	45		107	5	1	326	571
Casa de Força	102	29	5	5		48	29	15	26	132	9		400	855
Barragem Enrocam/ Terra	135		10		9								154	84
TOTAL	658	128	35	24	9	360	69	126	77	641	65	50	2.242	4.442

Leituras / Ano = 95.700

Leituras Acumuladas = 1.026.000

Auscultação por Instrumentos

É o conjunto de aparelhos inseridos no corpo da barragem e suas fundações em pontos previamente escolhidos, cuja finalidade é medir, para controle, diferentes grandezas ligadas à estabilidade, integridade, monoliticidade e estanqueidade da mesma. Veja no quadro (página 4) quais são estes aparelhos e onde eles se localizam na barragem.

Laboratório de Concreto

Tendo em vista que a interpretação de valores observados para julgamento da segurança exige o conhecimento das proprie-

dades dos materiais empregados na obra, a Itaipu manteve, durante a construção, laboratórios de concreto e mecânica dos solos para estudos das propriedades desses materiais, bem como para dar suporte ao treinamento de pessoal, calibração e manuten-



Através desta "caixa preta" é possível fazer a auscultação de 632 instrumentos elétricos espalhados por todo o concreto da barragem.

ção da extensa rede de instrumentação que hoje sustentam o trabalho em permanente andamento. No programa de auscultação das estruturas de Itaipu foi considerado que sua segurança não estaria garantida ou ampliada apenas pelo elevado número de instrumentos instalados, mas também, por outros sistemas de controle, além, é claro, da inspeção visual comentada anteriormente.

Tais sistemas de controle adicionais se constituem em: controles topográficos de deslocamentos (geodesia), inspeções subaquáticas, levantamentos que, no futuro, serão objeto de matérias específicas deste jornal.

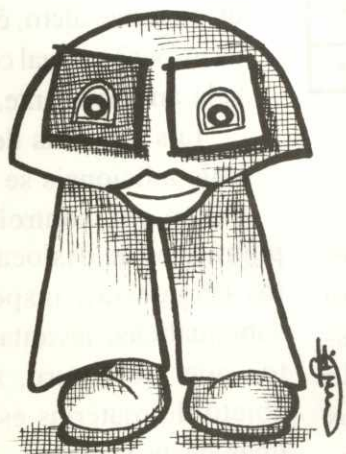
Tranquilidade Total

A complexidade e variedade técnica de observações e análises efetuadas sobre as estruturas da Itaipu - com especial destaque à auscultação, o carinho, acuidade e seriedade com que nossos técnicos levam a efeito tais atividades e os resultados altamente positivos constatados - são a garantia de nossa tranquilidade quanto à total segurança do empreendimento e o maior atestado da altíssima qualidade da Engenharia Nacional no que se refere a projeto, construção e montagem de barragens/usinas hidrelétricas, sejam elas do porte que a natureza venha a nos impor.

Itaipu promoveu festa para 4 mil crianças na Usina

O dia da criança foi comemorado de forma especial pela Entidade. Pela primeira vez em sua história, a Usina recebeu a visita em massa de 4 mil crianças, que durante toda a tarde do dia 12 de outubro assistiram a diversos espetáculos, brincaram muito e se divertiram com o personagem-símbolo do Projeto Criança - Geração Energia, o Zé Turbina.

O projeto fez parte das comemorações dos 20 anos da Binacional e foi organizado pelas áreas de Comunicação Social, Treinamento, Meio Ambiente e Infra-estrutura, através da Promoção Social da Comunidade.



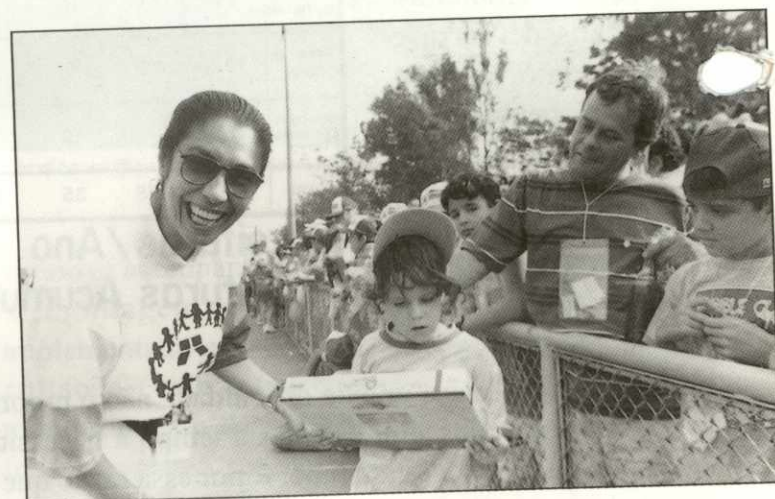
O Zé Turbina, personagem-símbolo do projeto, foi recebido pelas crianças com a mesma alegria com que elas costumam recepcionar o Papai Noel. A exemplo das grandes festas, ele chegou triunfante de helicóptero, para empolgação e curiosidade geral. Depois, desfilou com as crianças debaixo do seu capacete.



Nossos agradecimentos à Diretoria Técnica que, a pedido da Assessoria de Comunicação Social, criou o Zé Turbina. Giganildo, Meganildo, Eletrildo, Itaipinho, Voltinho, Capacildo, e Geranildo foram outros nomes sugeridos pela Técnica para o boneco.



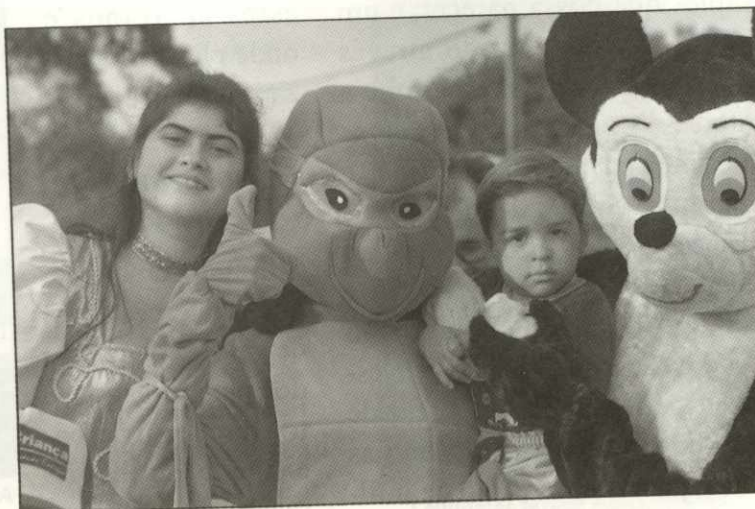
As crianças vibraram com a distribuição de 600 brindes. A coordenadora do evento, Edna Carvalho, da Divisão de Relações Públicas, fez questão de entregar um deles.



O menino Giovanni revelou que tem pé quente: ganhou o maior prêmio da festa, uma bicicleta Mountain Bike de 18 marchas. Ele é filho de Aurélio Nascimento Gomes - que trabalha no Almoarifado da Usina - , tem 11 anos e estuda no Colégio Anglo.



Mesmo trabalhando, o gerente de segurança Sixto Benedites encontrou um tempinho para dar atenção ao filho, Sixtinho. Acompanhado da mãe, Tânia, o menino estava deslumbrado com a festa e todo orgulhoso do pai, que está há 17 anos na Itaipu.



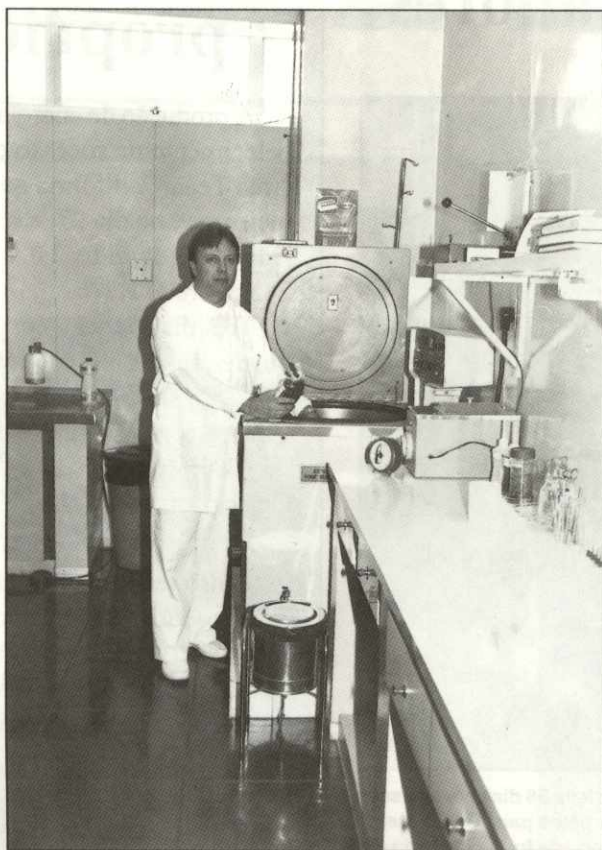
A criançada se divertiu com o palhaço, o pierrô e o perna-de-pau, além dos heróis das histórias em quadrinhos.

Aprovada a criação de Fundação de Saúde Itaipuapy

Faltam apenas alguns trâmites legais para que a Fundação de Saúde Itaipuapy, que administrará o Hospital Ministro Costa Cavalcanti, esteja legalmente constituída. A criação da fundação, proposta pela Diretoria Executiva da Itaipu, foi aprovada pelo Conselho de Administração em sua última reunião, realizada em Assunção no dia 21 de outubro.

Com a criação da instituição, o hospital abrirá o atendimento à população de Foz do Iguaçu e região. Esta é uma meta que o Diretor-Geral Brasileiro, Francisco Luiz Sibut Gomide, busca concretizar desde que assumiu o cargo, em abril do ano passado.

Sob a administração da fundação de saúde, o hospital passará a atender pacientes do SUS, de convênios e particulares, mas continuará dando atenção especial aos empregados de Itaipu e seus dependentes.



Sob a administração da fundação, o HMCO ampliará os serviços que presta atualmente.

Itaipuapy

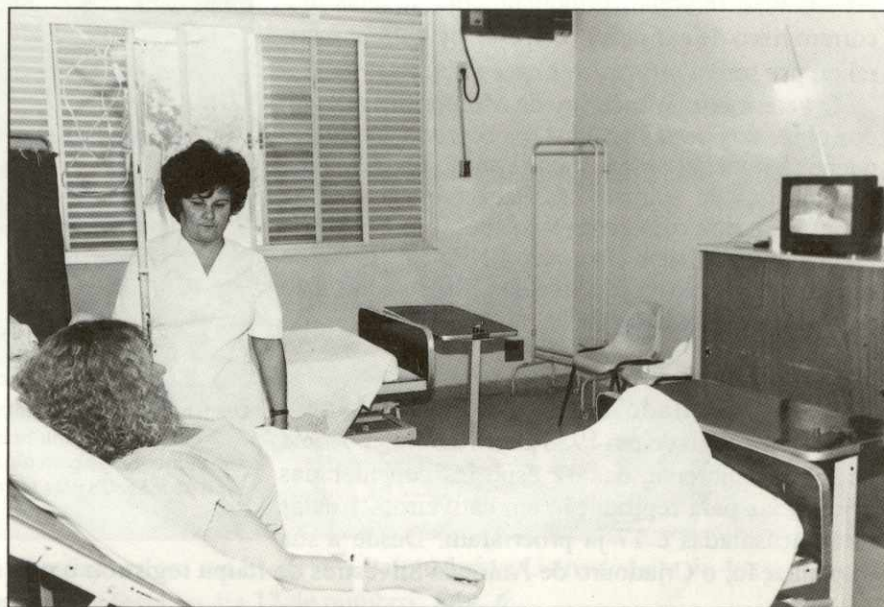
O nome da fundação é uma combinação de Itaipu com a palavra "guapy", que em guarani sig-

nifica paz, tranquilidade, e representa a intenção da Binacional tentar minimizar o problema da falta de leitos hospitalares em Foz do Iguaçu.

A Fundação de Saúde Itaipuapy terá um capital integralizado de R\$ 1,5 milhão, que será repassado pela Entidade ao longo de um ano a partir da constituição legal da nova ad-

ministração do HMCC.

Estes recursos serão empregados na ampliação do número de leitos, que devem somar cerca de 100 em um ano, e do atendimento que já é prestado, passando a oferecer serviços complementares de diagnóstico e tratamento, como hemodiálise e exames de ultrassonografia, mamografia e tomografia.



Em um ano, o hospital oferecerá cerca de 100 leitos, em apartamentos e enfermarias.

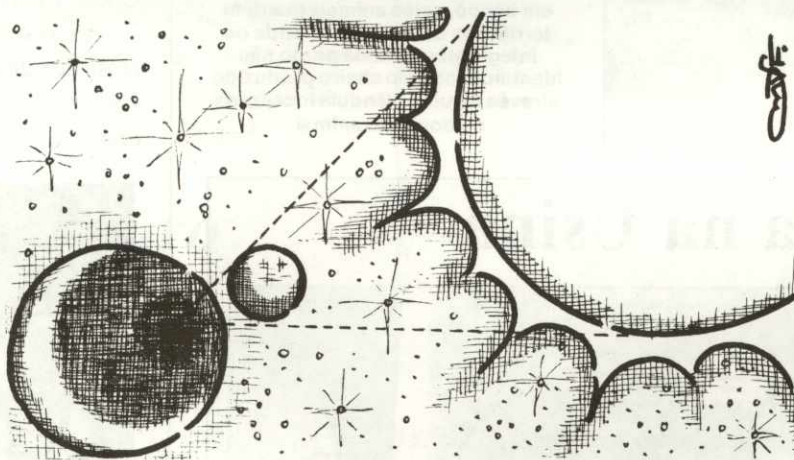
FIQUE POR DENTRO ■■■■■

Eclipse solar

O privilégio de quem mora em Foz

O último eclipse solar total do século. E do milênio. O próximo, só em 2.046. Quem mora ou estará em Foz do Iguaçu durante o fenômeno, dia 3 de novembro, pode ser considerado um privilegiado. É que a região está incluída na chamada "faixa de totalidade" deste eclipse solar. Durante o fenômeno, a Lua ocultará o disco solar durante quatro minutos, dentro da faixa de 250 quilômetros de largura de maior visibilidade do eclipse. Em Foz, o sol será totalmente encoberto pela lua às 9h46. Para acompanhar de perto o último eclipse solar deste século, astrônomos franceses, belgas, americanos, russos, georgianos, lituanos e de outros países trouxeram seus equipamentos para municípios do Paraná e de Santa Catarina.

Ao todo, cinquenta especialistas, entre brasileiros e estrangeiros, coletarão dados do eclipse deste 3 de novembro, para 16 pesquisas relacionadas com a coroa solar, a parte mais



externa do sol, que só se mostra em eclipses solares totais.

Mas por que estudar o sol justamente quando ele está encoberto? Parece um contra-senso. Mas não é. O astrônomo Roberto Boczeko, do Instituto Astronômico e Geofísico da Universidade de São Paulo, explica que o que interessa aos especialistas é justamente analisar o anel formado pela parte não encoberta pela lua.

O que interessa é estudar mais a coroa solar, que fica mais exposta no eclipse. É que na coroa solar a temperatura do astro atinge 2 milhões de graus, enquanto na fotosfera - a superfície que se enxerga da terra - o sol tem cerca de 6.000 graus. No centro dele, onde ocorrem as explosões de fusão nuclear que geram energia, a temperatura atinge 13 milhões de graus.

Assim, a temperatura diminui do centro para a periferia do sol, mas justamente na coroa solar aumenta violentamente. "Se pudermos entender como funciona esse súbito aumento na temperatura, seremos capazes de criar modelos de geração de energia limpa", explica ainda o astrônomo paulista.

Para os mortais comuns, o eclipse tem no entanto o efeito de um espetáculo, até um pouco assustador, por tornar o dia em noite.

Criadouro de Animais Silvestres de Itaipu agora tem novos moradores

A Primavera movimentou o Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu. Vários animais tiveram filhotes em setembro, desde aqueles que se reproduzem facilmente, como o cateto e o queixada, até espécies "mais difíceis", como a arara canindé e a jaguatirica. O Criadouro está desenvolvendo estudos reprodutivos com espécies de interesse para a preservação regional, principalmente aquelas que correm risco de extinção, por perda do habitat natural ou por serem vítimas dos caçadores.

O veterinário Wanderley de Moraes diz que um dos objetivos destes estudos é a reprodução de pequenos felinos sul-americanos, já que todos eles constam da lista de animais brasileiros ameaçados de extinção. Itaipu conta com a colaboração de bolsistas do convênio assinado com o CNPq para o estudo específico do ciclo reprodutivo do gato maracajá, gato do mato pequeno e da jaguatirica.

Manejo

Como resultado do Programa de Manejo Faunístico, iniciado em 1988 pela Superintendência de Meio Ambiente, das 32 espécies consideradas prioritárias para reprodução em cativeiro, 21 delas estão acasaladas e 17 já procriaram. Desde a sua implantação, o Criadouro de Animais Silvestres de Itaipu registrou o nascimento de 252 animais,



Um filhote de Arara Camindé leva 36 dias para nascer e é cuidado com muito zelo pelos pais. Os filhotes são alimentados com uma papa de frutas digerida no papo da mãe. Os pais formam casais para toda a vida.



merecendo destaque os resultados obtidos com o Veado bororó (*Mazama rufina*), Gato maracajá (*Felis pardalis*), Arara Canindé (*Ara Ararauna*), Sucuri (*Eunectes notaeus*), Príncipe negro (*Nandayus nenday*), Bugio preto (*Aloutta caraya*), Furão (*Galictis cuja*), Queixada (*Tayassu pecari*) e Cateto (*Yayassu tajacu*).

No dia 29 de setembro, nasceram dois filhotes de queixada. Vivendo em bando, estes animais mantêm territórios de ocupação, onde os integrantes de cada grupo são identificados pelo cheiro produzido através de uma glândula localizada no dorso do animal.

Primavera na Usina

A chegada da Primavera foi comemorada pela Itaipu com a exposição "Flora Regional", realizada no Centro de Recepção de Visitantes entre os dias 22 de setembro e 3 de outubro. A área de paisagismo da Superintendência de Meio Ambiente forneceu as plantas e vasos ornamentais expostos, além de 500 mudas, que foram distribuídas aos visitantes da Usina.



Itaipu rompe seus próprios recordes

A produção de energia de Itaipu se caracterizou pelo estabelecimento de sucessivos recordes no mês de setembro. A Área Técnica informa que a produção ultrapassou, pela primeira vez, no dia 27, a barreira dos 10.000 MW médios diários, alcançando 10.110 MW médios, equivalentes a 242.856.000 KWh.

Três dias depois, em 30/09/94, foi conquistado novo recorde de 10.348 MW médios diários, equivalentes a 248.352.000 KWh. Esse total de energia é suficiente para suprir o consumo diário de um estado do porte de São Paulo, ou 41,4% do consumo das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste no mesmo dia.

Recorde Mensal

Outro recorde rompido pela Área Técnica - responsável pela produção e operação da usina - foi o da produção mensal de energia. Em setembro foi alcançada a marca dos 8.935 MW médios (6.429.477 MWh). Esse total de energia é mais que suficiente para suprir 5,58 vezes o consumo de todo o Paraná.

A conquista destes recordes de produção de energia é o maior atestado da importância da Itaipu no abastecimento dos mercados energéticos das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, evidenciada neste período crítico de estiagem prolongada.

I Setao

Através da Superintendência de Operação, a Diretoria Técnica promoveu, de 17 a 21 de outubro, o I Seminário Técnico da Área de Operação (Setao). Realizado no Auditório da Usina, o encontro teve como finalidade possibilitar uma discussão participativa dos atuais problemas e desafios da área, visando o intercâmbio de informações e a integração da própria equipe.

Embora organizado internamente, o Setao contou, já na primeira etapa, com a apresentação de 39 artigos técnicos, complementados com palestras de especialistas da Itaipu e outras empresas do setor elétrico brasileiro e paraguaio, como Chesf, Eletrobrás, Cesp e Ande.

A repercussão do seminário foi positiva, despertando o interesse de outras superintendências e órgãos de planejamento de controle de Técnica, que já pleiteiam vagas para o próximo encontro.



Os técnicos da Área de Operação passaram pela reciclagem no seminário.

A NOTÍCIA É VOCÊ

ANO 1 • Nº 3 • SETEMBRO • 1994

SUPLEMENTO MEGA NEWS

Pedidos de aposentadoria aumentam

Mais empregados aderiram ao Programa de Adequação do Quadro de Pessoal e ao Programa Permanente de Desligamento Voluntário e se aposentaram. São eles:

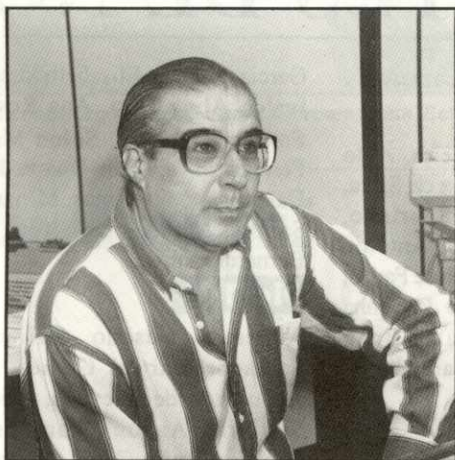
Ademar Rodrigues, Alcimir Gonçalves Batista, Algacir da Cruz Paniagua, Ana Belido Segovia, Antonio Carlos D'Azevedo Carneiro, Antonio Dias Rosas, Carlos Vieira Berni, Cláudio Martins Fialho, Diamiro Antonio de Oliveira, Ewton Cleube Sartori, Fernando Augusto Rosa Silva, Geraldo Dutra Andrade Filho, Ivone Martins de Amorim, Jaime Barbosa Pinto,

Jaime Caetano de Souza, Joelso Souza Lima, Jorge Alves de Faria, José Barbosa, José Niada, Josias Jacobsen, Lélío Alves Costa, Leony de Souza, Luiz Roberto Chinaglia, Luiza Valentini Rossini, Manoel Pedro de Lima, Maria Dalva Nunes Tsuchiya, Maria Gertudres P. de Mello, Neif Willy, Newton Queiroz Xavier, Paulo Pereira da Rocha, Rafael Munhoz Nastari, Rossini Pires França, Rui de Lara Barroso, Sebastião Fagundes Filho, Sumie Yamada Faustino, Tânia Maria Graças Monteiro, Teodoro Dias de Paula, Tieko Narimatsu, Valmir Cavalheiro e Zulmira de Martini.

De volta às origens

Rafael Munhoz Nastari aposentou-se como Chefe da Divisão de Licitações e Contratos, que funciona no Edifício CCI, em Curitiba. Em Itaipu desde 1978, atuou como advogado de Itaipu, em Foz do Iguaçu, até 1987, quando foi transferido para o escritório de São Paulo. Em 1990, com a desativação do escritório paulista, Nastari foi transferido para Curitiba, já como chefe da então Superintendência de Licitações e Contratos, mais tarde transformada em Divisão.

Com a adesão ao plano, Rafael Munhoz Nastari volta para São Paulo, sua cidade de origem e onde hoje está sua família - a esposa e quatro filhas, todas casadas. Lá, exercerá consultoria jurídica, unindo assim, como diz, "o útil ao agradável". Desses 16 anos de Itaipu, guarda boas recordações. E leva muitas saudades dos amigos e colegas de trabalho, que se despediram dele com um alegre jantar no dia 11 de outubro.

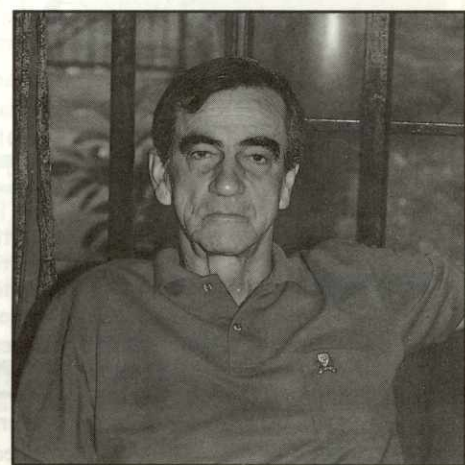


Nastari: boas recordações de Itaipu.

Agora, ao turismo

"Conheço Itaipu na palma da mão. Se não tivesse trabalhado nesta Usina, morreria frustrado". A frase mostra bem o amor que Rossini Pires França sente por Itaipu, e que conseguiu passar, durante onze anos, para os visitantes da Usina, como relações públicas da Entidade. Há 35 anos no setor elétrico, foi trabalhando no Almoxtarifado de Furnas que Rossini aprendeu inglês, sozinho. Foi obrigado: tinha como colegas de trabalho 25 ingleses.

O esforço valeu a pena. Em Itaipu, o aprendizado permitiu que recebesse e conversasse com personalidades do mundo inteiro, de autoridades e empresários a técnicos do setor elétrico. Mineiro, Rossini ainda está em fase de lua-de-mel com a aposentadoria. Mas tem planos para o futuro: quer aproveitar a experiência no atendimento aos visitantes para atuar na área de turismo, em Curitiba.

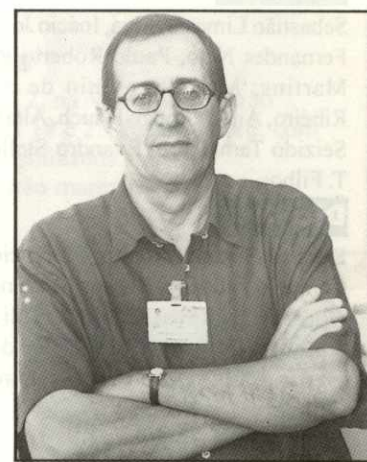


Rossini: turismo de Curitiba o espera.

Usina de idéias

O capixaba Newton Queiroz atuou como engenheiro eletricista durante 22 anos, contribuindo no setor elétrico brasileiro. Só em Itaipu foram 13 anos de dedicação, assessorando a Área Técnica em São Paulo, Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu. Apesar de ter trabalhado em Furnas, Eletrosul, Cerj, Iesa, Ieco-Elc e na Montreal engenharia, em Montevidéu, Newton afirma que foi em Itaipu que encontrou as melhores condições para permanecer e agora chegar à aposentadoria.

"Pelo porte, clima de integração dos dois países e tecnologia de última geração, Itaipu é retrato da grande capacidade dos nossos operários, que mesmo sem instrução de Primeiro Mundo superam o operário americano, pela qualidade de criar e improvisar", disse ele. Newton pretende continuar indiretamente contribuindo para o setor elétrico, escrevendo artigos técnicos sobre as usinas brasileiras. Ele já tem convite da "Folha de Guarapari".



Newton: futuro nos jornais.

Foto Memória

Em 1975, o então Presidente Ernesto Geisel visita o primeiro escritório de Itaipu, dentro do Canteiro de Obras. Na ocasião, ele foi recepcionado pelo Diretor-Geral de Itaipu, Costa Cavalcanti, e pelo Superintendente da Obra, Rubens Viana de Andrade.



Gerente de Relações Públicas deixa Itaipu

... depois de 18 anos "vestindo a camisa"



O Gerente de Relações Públicas de Itaipu, Antonio Carlos D'Azevedo Carneiro, aderiu ao Programa de Adequação do Quadro de Empregados. Mas a aposentadoria é apenas mais uma etapa na vida profissional de Carneiro, como é mais conhecido. Ele se dedica agora exclusivamente à consultoria autônoma. A experiência e as amizades que granjeou ao longo de sua carreira fazem dele um profissional para quem será muito difícil dizer que a aposentadoria representa um pijama, um sofá e a tevê ligada.

De dezembro de 1993 a setembro deste ano, Carneiro ocupou diversos cargos na Entidade, nos primeiros anos na área administrativa e logo a seguir nas áreas em que mais se destacou, ligadas à Comunicação Social. Ele passou de Relações Públicas da Diretoria Administrativa, em 1986, a Assistente do Chefe da Assessoria de Relações Públicas, de 86 a 91. De abril de 91 a julho de 94, foi Gerente de Relações Públicas da Entidade, sendo o responsável pela projeção de uma imagem positiva

da Itaipu, bem como pelo planejamento e avaliação de eventos especiais e pela integração da Entidade com seu público-alvo. Entre agosto e setembro de 94, ocupou a Superintendência de Comunicação Social, responsável pela gerência das atividades de imprensa, marketing e relações públicas de Itaipu, substituindo no cargo o Superintendente Ricardo Cansian Netto, que estava licenciado.

Duas fases

Na verdade, Carneiro trabalhou bem mais tempo em Itaipu. Em 1983, ele retornou à Entidade, depois de dois anos como Gerente de Relações Públicas e Publicidade da Alcoa Alumínio S.A. Antes disso, de outubro de 1974 a setembro de 1981, Carneiro tinha passado por outras diferentes funções em Itaipu: Assessor para Planejamento e Controle de Projeto/Atividades de Delineamento de Sistemas Administrativos; Administrador dos conjuntos habitacionais (5.226 casas); Coordenador do Comitê de Distribuição das Casas; e Analista de O&M Sênior, responsável pela organização de manuais de serviço e preparo de normas, instruções de procedimentos, fluxogramas e formulários, utilizados pela Diretoria Administrativa.

A substituição

O novo Gerente de Relações Públicas de Itaipu é Lair Alberto Reichert, que era assistente de Antonio Carlos D'Azevedo Carneiro. O cargo de Lair, por sua vez, passa a ser exercido por Edna Aparecida de Carvalho, que também trabalhava na Área.



ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

Dia 1º

Rolemberg Albuquerque Tenório, José Mauro Abreu Pinto, João Carlos Martins, Valdir Carlos, Salustiano Pereira Mathias.

Dia 2

Genivaldo Henrique de Souza, Jesus Elias Nobre, João Calil Fadel, Orli da Rosa Rodrigues, João Jesus Lopes de Quevedo, Luis Gonzaga de Souza Lima.

Dia 3

Sebastião Lima da Silva, Inácio José Fernandes Neto, Paulo Roberto R. Martins, Marco Antônio de A. Ribeiro, Anita Giongo Hauch, Altair Seizido Tamachiro, Evandro Stelle T. Filho.

Dia 4

Rosa de Souza Carneiro, Florêncio Campelo Faustino, Rosana Marlene Cordeiro, Ideval Betioli, Luiz Antonio de Souza, Zilda R. de Freitas Barbosa, Edison Theodoro Cabral.

Dia 5

Iara Maria V. de Araújo.

Dia 6

Miguel Reale, Moacir Pistori, Cláudio José Dalla Benetta, Tatiane Gonçalves da Cunha, Carlos Alberto Knakiewicz, Sérgio Abu-Jamra

Misael, Maria de Fátima Lira Procat, Naria Dalva Nunes Tschia, Zenaide de Oliveira.

Dia 7

Ana Heloísa Ayres Silva, Adib Alves Martins, Rogério de Moura, Nelson Martins Gomes, Jeferson José dos Santos, Paulo Roberto Bassoa, Benedito Arruda, Luciano Castro Lopes.

Dia 8

Agenor Carlos Peixoto, Américo Hideo Monma, Rogério Piccoli, Luiz Carlos Silva, Wagner Aguayo da Silva, Joarez Octacílio R. Carlesso.

Dia 9

Edson Ingeinczaki, Carlos Batista Braga, Amábilé Dallabrida, José Antonio da Silva, Nelson Laskoski.

Dia 10

Claudinei Gomes Dias, Álvaro Roque Lemos da Rosa, Altiva Luiza Borba, Osni Tonatto, Carlos Alberto Souto, Orlando Zago, José Luiz Perira dos Santos.

Dia 11

Antônio Carlos Marangoni, Renivaldo da Silva, Elenita Teresa B. Figueiredo, Cacildo Izidoro Cruz, Fábio Alexandre dos Santos, Tânia Teresinha Portillo, Denise Borges Palito.

Dia 12

Wlatter Kulka, Setembrino Genuário, João Menezes da Silva, Adalberto Bisciaia dos Santos, Paulo Faria e Silva, Burke Henry Muller, Jusérgio Gonzatto Leal, Raimundo Vanceslau, Lorelay Rocha

Mousquer, Pedro Ronei Lazzarotto.

Dia 13

Criviam Paiva de Siqueira, Aldo Pedro Farias, Edson Luiz da Silva, Selco de Almeida F. Sobrinho, Edson Luiz dos Santos, Antônio Carlos Amorim, Manoel José Farias, José Carlos Aguiar, João da Cunha Quaresma, Eliana Maria Brito Menezes, Luiz Dalmi Marena.

Dia 14

Eleusa Martins Oliveira, José Aldemar dos S. Maues, José Edimar da Silva, Gilson Ribeiro de Souza, José Altair Baliza, Milton Guimarães Luiz.

Dia 15

Flávio Oliveira Santos, Sormani Rogério P. Cavalcante, Lonia Berdt, Teresa Selenko, Alcionir Lopes, Andréia M. Camelo Rodrigues, Manoel Ferreira da Cruz, José Rodrigues dos Santos, Vilson Cândido da Silva.

Dia 16

Luiz Tarcizo de Luna, Mirabel Caldeira Lopes, Ricardo Akio Kurossu, Marisa Neumann Gusso Guras, Rubens Teixeira da Costa, Celson Fernando P. Ramos.

Dia 17

Élcio Barros Pinto da Silva, João Ricardo Camargo, Luiz Fernando P. Guimarães, Ricardo Soley Foster, Eliane Uhlmann, João Fernandes Godoy Filho, Antônio Rizatti, Fernando de Menezes Silva.

Dia 18

Wagner Euclides de Souza, Oliveira

Garcia, Solange Elizabeth Maueler, Ivaldo Abondanza, Ana Rosa da Fonseca Barreiro, Solon Magno Ferreira Silva, Jonir Duarte Teles, Dalmo Antônio Lemos, Mirian dos Santos, Manoel da Silva, José Bernardes Filho.

Dia 19

Adhemar Casado Calicchio, Salvador Martins Gomes, Luiz Augusto V. de Azevedo, Ariel da Silveira, Airtton Marques de Oliveira, Paulo César Cezanoski, Renato Guarany Fernandes, João Carlos Zanatta, Ralf Kinas, Ricardo Fonseca Correa.

Dia 20

Leopoldo Correia de Godoy, João Claro da Silva, Francisco Luiz de Araújo, Rômulo Rodrigues Natividade, Eliza Regina P. Machado, Aladino Goulart, Genésio da Silva Canabarro, Alcides Paes da Silva, Maria Clara R. Borchate.

Dia 21

Rosicler Cusinato, Jandui Maranhão da Costa, Aguinaldo Batista Araújo, Waldir Correa, José Francisco da Silva, Renato Koichi Inoue.

Dia 22

José Pereira de Souza Filho, Filipe Leyser, Isaías Joaquim dos Santos, Maria Cecília Guimarães, Genaro Aparecido Avelino, Sebastião Assis Avelar, Iracel de Moura Aguiar, Cleudenei José Marafigo, Delza Mota Fernandes, Luiz Paulo Duarte.

Dia 23

Wilson Martins, Wagner Silva da

Rocha, Mauro Pavani, Sérgio Cwikla, Henrique Cocchiararo, Roberto Brito Saraiva, Olir José Frigotto, Mário Cezar da Silva Valério, Durvalino Romão Damasceno.

Dia 24

Nélio Sérgio Cardoso, Ires Massotti, Luiz Eduardo dos S. Silveira, José dos Santos Nucci, Gilvan Manhaes de Souza, Osvaldo Dias da Silveira, Mauro Bandeira da Silva.

Dia 25

Silvia Antonia Duarte, Reneo Moro, David Lau, Anilton José Beal, Júlio César Felipe, Dolivar Barbosa, Alberi This, Manoel Claudemir da Costa.

Dia 27

Altemiro Ramos da Rosa Jr., Mirtes de Fátima Correa, Nélcio Witt Klippel, Lícia Giseli P. Tavares, Ricardo Álvaro Kosak, Júlio Maria Noia Miranda.

Dia 28

Onivaldo Viegas, Jorge Ricardo Kuhn.

Dia 29

Joe Ricardo Visinoni, Semite Lopes de Araújo, Rubens Eugênio Soares Thomasi, Carlos Renato de Souza Busch, Dari Luiz Kunzler, Jair Martello.

Dia 30

Joel de Carvalho, André Correia Sobrinho, João Alberto Correia Silva, Keila Regina de Oliveira, Francisco Luiz Sibut Gomide, José Altino Domingues Cardoso.

Vida nova

Setenta e três empregados do quadro próprio e da Centro Serviços em Curitiba e Foz participaram, em outubro, da segunda etapa do Curso de Iniciação Empresarial, ministrado pelo Sebrae.

Duas turmas, de 25 pessoas cada, participaram do curso entre os dias 13 e 21, no Centro de Treina-

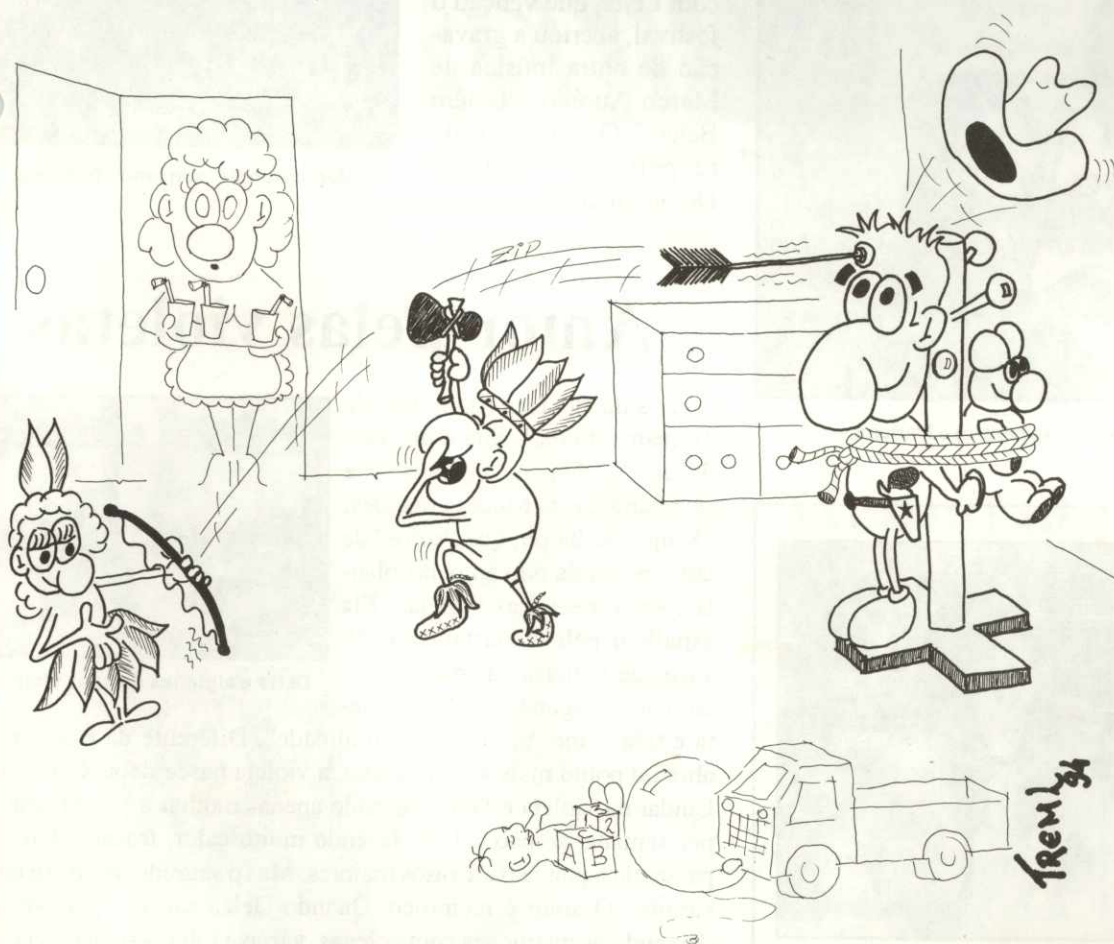
mento, em Foz. Em Curitiba, o evento foi realizado no Braz Hotel, com a participação de 23 empregados.

O interesse em participar do curso é tanto que já se inscreveram pessoas suficientes para formar dez turmas. Em Foz, uma nova etapa será realizada entre os dias 3 e 11 de novembro.



Entre outras informações, o curso orienta sobre como montar uma microempresa. Esta é a turma de Curitiba.

Diabinhos!



Cleiton José Tremi, nosso chargista, mostra como deve ter sido o dia da criança, 12 de outubro, para muitos pais!



Pintura como terapia

Aposentada pela Fibra, após sofrer um acidente, a ex-secretária do Departamento de Sistemas da Superintendência de Informática, Dória Luzia Klippel, acabou revelando seu lado artístico. Ela começou a fazer o Curso de Pintura em Tela, da Promoção Social da Comunidade, e sentiu que estava ali a oportunidade de externar suas emoções e sentimentos. "Com o curso, além de conviver com pessoas maravilhosas, ampliei, através da arte, o meu universo", diz ela, que nos seus trabalhos sempre retrata o pôr-do-sol. Ela já fez 14 quadros e partici-



Dória: mundo novo.

pou de exposições no Centro Comunitário. Além de pintura, Dória hoje faz também hidroginástica, ginástica e natação. Tudo isso contribui para melhorar não só seu estado físico, mas também seu bem-estar emocional.

Refrifut

A Promoção Social da Comunidade realizou, no final de setembro, mais um disputado Refrifut, com a participação de cerca de 400 crianças das vilas de Itaipu e bairros próximos. Divididas em 44 equipes de futebol de salão e de areia, as crianças comemoram o final do campeonato com muito refrigerante e cachorro-quente, fornecidos pelo Conselho de Moradores da Vila "A". São campeãs as equipes Riveplait, Floresta e Vila Paraguai (categoria 7 a 9 anos); Floresta B, Floresta A e Bola na Rede (Categoria 10 a 12 anos) e Juventus - Tri-campeão, Entrach Desportiva e Balança Rede (Categoria de 13 a 15 anos). O Refrifut é mais uma forma de direcionar o lazer sadio, orientando a criança e o jovem a dizer não às drogas.



Atrás da bola.

Balanço e passeio

Dia 11 de novembro é dia de encontro entre a Promoção Social e os pais das crianças que participaram das atividades organizadas pela Área. O objetivo é fazer um balanço das atividades desenvolvidas durante o ano e analisar as propostas para 95.

O encerramento das atividades será comemorado com um passeio de confraternização, dia 12, na Chácara Nhá Nena.

Esporte para todos

As quadras de esportes da Avenida 2, na Vila "A", estarão abertas a toda comunidade nos dias 18 e 25 de novembro, com jogos de futebol suíço e vôlei já organizados.

Para os dias 1º e 2 de dezembro estão marcadas partidas de futebol suíço. É só chegar e jogar!

Futebol

O Superintendente de Operação, Marcos Almeida Prado Lefèvre, cumprimenta Fladimir Marques Figueiredo, no encerramento do campeonato de futebol suíço, dia 27 de agosto, realizado em comemoração aos 10 anos da Operação de Itaipu. Figueiredo foi o organizador do certame, promovido espontaneamente pelos colaboradores da Superintendência de Operação.



Rock e amizade

Marco Antonio do Prado Barreira e Daniel Gustavo Ribeiro têm como filosofia que, acima de tudo, está a arte. No caso deles, a música. Daniel é filho do engenheiro Gilberto Carvalho, da Superintendência de Manutenção, e de Dilma, artista plástica e ex-funcionária de Relações Públicas de Itaipu. Marco é filho do dr. Roberto, do Hospital de Itaipu, e de Beatriz, funcionária de Fumas.

Marco é aluno do curso de violão do Centro Comunitário da Vila A e Daniel, mesmo não sendo aluno, comparece às aulas para ajustar sua harmonia vocal ao som do violão do amigo Marco. Incentivado pelo professor Willian, Marco montou duas bandas de rock, onde toca guitarra e, com a parceria de Daniel, compõe as letras de suas músicas. Juntos eles participam de festas, mostras de arte e festivais de bandas. Já compuseram cerca de 20 músicas, onde os temas preferidos são críticas ao capitalismo, ao preconceito, à violência e à desigualdade social.



Daniel (à esq.) e Marco Antonio: talentos promissores.

Jovem avó

A secretária da Diretoria Financeira, Janete Czaikowski, está radiante com a chegada da segunda netinha, Manuela. Irmã de Mariana, de 4 anos, Manuela nasceu dia 18 de setembro. As meninas são filhas de Sandra Czaikowski Candatten, filha de Janete, que trabalhou na Itaipu, em Curitiba, de 85 a 91. Atualmente, Sandra e sua família moram em São Bento do Sul (Santa Catarina).

Secretária-executiva, Janete está na Entidade desde 76 e é uma jovem avó muito coruja. "Ter três filhas já é muito bom, mas ganhar duas netinhas é mais gratificante ainda", comemora ela.



Janete e as netinhas Manuela (ao centro) e Mariana.

Isabel

Desde o dia 8 de outubro, os empregados de Curitiba, especialmente aqueles que trabalham no prédio da Rua Buenos Aires, perderam a oportunidade de conviver com a alegre Isabel Cristina Alves.

Secretária da Divisão de Administração de Fornecedores (antigo DAI), onde trabalhava desde junho de 91, Isabel será sempre lembrada por seu companherismo e responsabilidade.

"Ela era muito eficiente e estamos sentindo muito sua falta", afirmou Oswaldo Sanabria, gerente da Divisão, representando os colegas que trabalhavam com ela. Sanabria também agradeceu a todos que colaboraram para arrecadar fundos destinados à família de Isabel Alves.



Isabel Cristina Alves: sempre alegre.

Prêmio da gincana



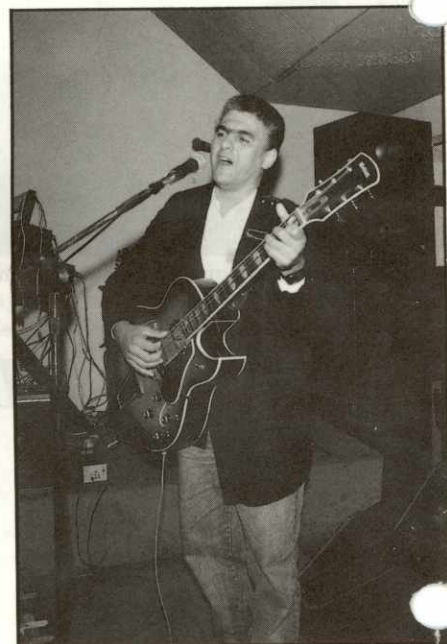
Alunos e professores da Escola Nossa Senhora do Carmo, de Guaíra, estiveram em visita à Usina, em outubro. A viagem foi um prêmio aos alunos, que com a equipe "Tubarão" venceram a Gincana da Árvore, promovida pela Divisão de Guaíra em comemoração à Semana da Árvore. O evento contou com a participação das escolas do município e teve o apoio de órgãos da comunidade.

O bom de música

O técnico Marco Aurélio de Matos Alexandre, do Departamento de Operação do Sistema, foi o vencedor do Festival de Música Popular Procopense, realizado de 27 a 29 de setembro, em Cornélio Procopio. A música que ele compôs, "Navegador", interpretada por Jessé da

Silva, competiu com mais de mil canções de músicos do país inteiro. Acabou em 4º lugar na composição geral do festival e obteve o prêmio de melhor música.

Com a mesma música, Marco Aurélio participou do Festival de Música Popular de São Gonçalo, em Niterói, ficando em sexto lugar. Lá, mais uma boa notícia. A cantora Sheila My, do grupo Mastruz com Leite, que venceu o festival, acertou a gravação de outra música de Marco Aurélio: "Belém Belém". O arranjo será do respeitado músico Dominginhos.



Marco Aurélio: vencendo festivais.

Amor pelas violetas

A sala do Departamento de Treinamento da Usina é um verdadeiro jardim. A "culpada" é a secretária Delza Mota Fernandes, 18 anos de Itaipu, que "sofre" de uma tremenda paixão pelas plantas, em especial as violetas. Ela espalhou pelo departamento 50 vasos de violetas das mais variadas cores. Segundo Delza, a violeta é tida como "símbolo da humildade". Diferente da rosa, que se abre no ponto mais alto do galho, a violeta nasce debaixo da folha. Cuidar da violeta é fácil, bastando apenas molhar a planta uma vez por semana, se não estiver fazendo muito calor, trocar a terra e ir passando a planta para vasos maiores. Mas o segredo mesmo é muito carinho. O amor é recíproco. Quando Delza sai de férias, mesmo deixando as instruções com colegas, várias violetas sentem sua falta e morrem. "Acho que é de saudades", diz ela.



Delza e algumas de suas violetas.